



AGAPE

MOÇAMBIQUE

Balanço Social 2024





AGAPE

Missão

Acreditamos que cada pessoa é dotada, desde o nascimento, de um potencial que constitui a sua singularidade e que tem o direito e o dever de o fazer emergir, de o exprimir e de o utilizar na vida para ser o autor das suas próprias escolhas. Lutamos contra a indiferença perante a miséria, o sofrimento e a desigualdade porque acreditamos que cada pessoa deve e pode contribuir para a construção de uma realidade em que cada indivíduo é o arquiteto do seu próprio futuro.

Visão

Imaginamos o Mundo como uma grande família baseada nos valores da partilha, da confiança nos outros e da reciprocidade.



COMO TUDO COMEÇOU

Desde 1990, mesmo antes do nascimento da AGAPE, um grupo de voluntários já tinha começado, juntamente com outras associações, a realizar projectos em todo o mundo, tais como escolas, lares, oficinas, dispensários para leprosos e outros. Mas o desejo de ajudar as crianças de todo o mundo, não só construindo lares e escolas, mas também oferecendo-lhes sustento e afeto, era cada vez mais forte. Assim, em 1992, graças a um pequeno grupo de voluntários, começaram a ser criadas as primeiras formas de ajuda, que se traduziram em adoções à distância, mas não ficaram por aí: **reforçados pelas competências e conhecimentos adquiridos, em 1996, este grupo de voluntários decidiu fundar a associação AGAPE.**

Ao longo dos anos, as atividades de ajuda humanitária tornaram-se cada vez mais numerosas e, em 2009, estávamos presentes em 15 países com a AGAPE. Atualmente, **os nossos esforços concentram-se em duas grandes zonas do continente africano, a República Democrática do Congo e Moçambique, onde a AGAPE é legalmente reconhecida, além de Burkina Faso, Equador e Índia.**





OS NOSSOS VALORES

Dignidade humana, Respeito e Responsabilidade





O NOSSO MODELO DE INTERVENÇÃO

Acompanhar o crescimento em direção à sustentabilidade dos parceiros locais, em especial através do apoio a crianças e jovens, ajudando-os a tornarem-se mulheres e homens responsáveis, criadores do seu próprio futuro e capazes de fazer a sua parte para o futuro do seu país.





AGAPE DESDE 1996





AGAPE NO 2024



Moçambique

R.D. do Congo

Burkina Faso

Equador

India





AGAPE EM MOÇAMBIQUE

O envolvimento da AGAPE em Moçambique começou em 2000. Nessa altura, estávamos a trabalhar com as Irmãs Scalabrinianas no Brasil, quando tivemos conhecimento de uma pequena missão gerida pela sua congregação em Ressano Garcia, Moçambique, na fronteira com a África do Sul. A confiança adquirida ao longo dos anos de trabalho com elas levou-nos a fazer uma primeira inspeção: encontramos uma realidade de fronteira, uma pequena missão de freiras com grandes dificuldades.

Com o passar dos anos, fomos conhecendo cada vez mais a realidade e as dificuldades deste grande país, particularmente da cidade de Maputo e das províncias circundantes (Gaza e Inhambane), o que levou, em 2018, a AGAPE a registar-se formalmente no território. Hoje, todos os projectos em que a AGAPE Moçambique está envolvida ou que decide desenvolver diretamente, incluem uma componente de formação multidisciplinar que visa capacitar os parceiros locais, públicos ou privados, e as comunidades para que possam, de forma autónoma, melhorar as suas condições de vida e trazer mudanças duradouras ao país. Isto significa que, em Moçambique, a associação atua em diferentes níveis e em áreas também muito distantes, mas com um único objetivo: criar um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.





OS NOSSOS PONTOS FORTES



**MUSICOTERAPIA E
ARTETERAPIA**



**FORMAÇÃO E
PARCERIAS**



VOLUNTARIADO



O NOSSO 2024...

“A AGAPE Moçambique está localizada no coração de uma nação que enfrentou um ano de desafios sem precedentes em 2024.

As dificuldades no trabalho de projecto, agravadas por uma realidade socioeconómica complexa, testaram a resiliência e a determinação de todos nós. No entanto, no meio destes desafios, assistimos a algo extraordinário: um despertar da cidadania activa, manifestado através das vibrantes manifestações populares que invadiram as ruas das nossas cidades.

Estas manifestações não são apenas acontecimentos, são o pulsar de uma sociedade que está a despertar e a tomar consciência do seu próprio poder. Cada voz que se levanta, cada passo em frente, representa um grito coletivo de esperança e determinação. Os moçambicanos estão a tomar consciência de que são os protagonistas da sua própria história, construtores de um futuro melhor para as gerações vindouras. Num contexto de desafios e incertezas, estas manifestações tornaram-se um farol de luz, um símbolo da vontade de mudar.

[mais]





...ENTRE NOVOS DESAFIOS...

[continuação]

Apesar das dificuldades enfrentadas, a AGAPE Moçambique tem continuado a fazer tudo o que está ao seu alcance para apoiar as comunidades, promovendo programas que estimulam a participação activa e o empowerment. Cada projecto que desenvolvemos tem contribuído para a criação de espaços de diálogo e discussão, onde as pessoas podem expressar as suas ideias e aspirações. É nestes espaços que temos visto germinar a consciência da importância da participação na construção da sociedade.

De ano para ano, podemos observar uma melhoria contínua: não apenas nos projectos implementados, mas acima de tudo na consciência colectiva. Os moçambicanos estão a descobrir o seu papel crucial na construção do seu país, a reivindicar os seus direitos e a trabalhar em conjunto para um futuro mais justo e inclusivo. Os desafios continuam a existir, mas a determinação do nosso povo é mais forte do que nunca.

[mais]





...E NOVAS ESPERANÇAS

[continuação]

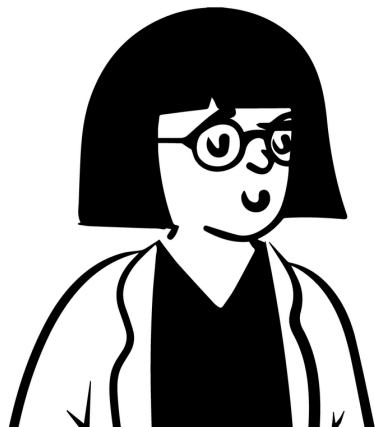
Em 2025, a AGAPE Moçambique continuará a caminhar ao lado destas comunidades, apoiando os seus sonhos e lutas. O caminho é longo e cheio de obstáculos, mas juntos estamos a construir um mosaico de esperança, um futuro onde cada voz conta e cada ação faz a diferença. Neste percurso, cada passo, cada manifestação, cada projeto representa uma peça na construção de uma sociedade mais consciente, mais justa e solidária... porque o futuro não se improvisa!”

VALENTINA GIANNI
Country Manager
AGAPE Moçambique





A NOSSA EQUIPA



**Valentina
Gianni**

REPRESENTANTE
LEGAL E PROGRAM
MANAGER



**Jorge
Da Costa Ferreira**

DIRECTOR
EXECUTIVO



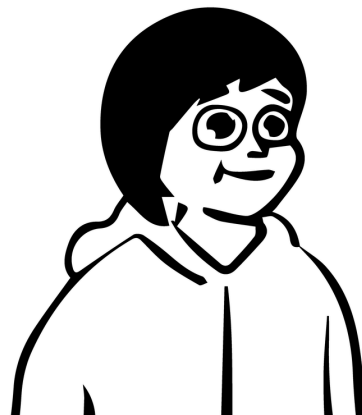
**Katiza Flavia
Jorge**

ADMINISTRAÇÃO E
LOGÍSTICA



**Atalia Jorge
Mbie**

CONTABILIDADE E
VOLUNTARIADO



**Flavia
Teodori**

COMUNICAÇÃO E
ANGARIAÇÃO DE
FUNDOS



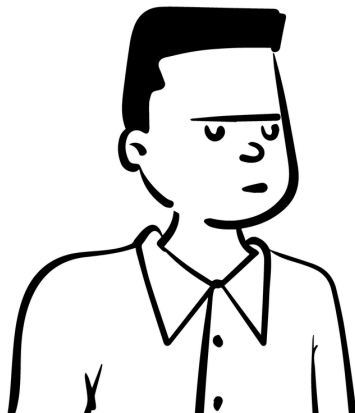
**Luisa Antonio
Tembe**

LIMPEZA E GESTÃO
DOS ESCRITÓRIOS



**José Maria
Chicuarimba**

VOLUNTARIADO



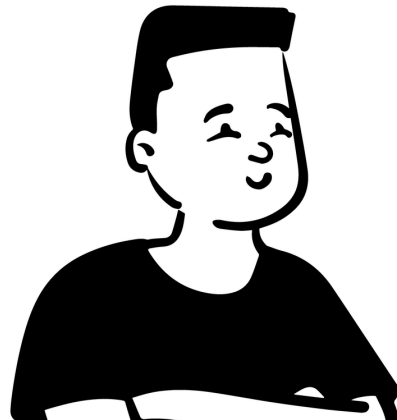
**David Juba
Timana**

PROJECTO
APOIO A DISTÂNCIA



**Luciana Carmen
Muchanga**

PROJECTO
ENTENDARTE E
LOGÍSTICA



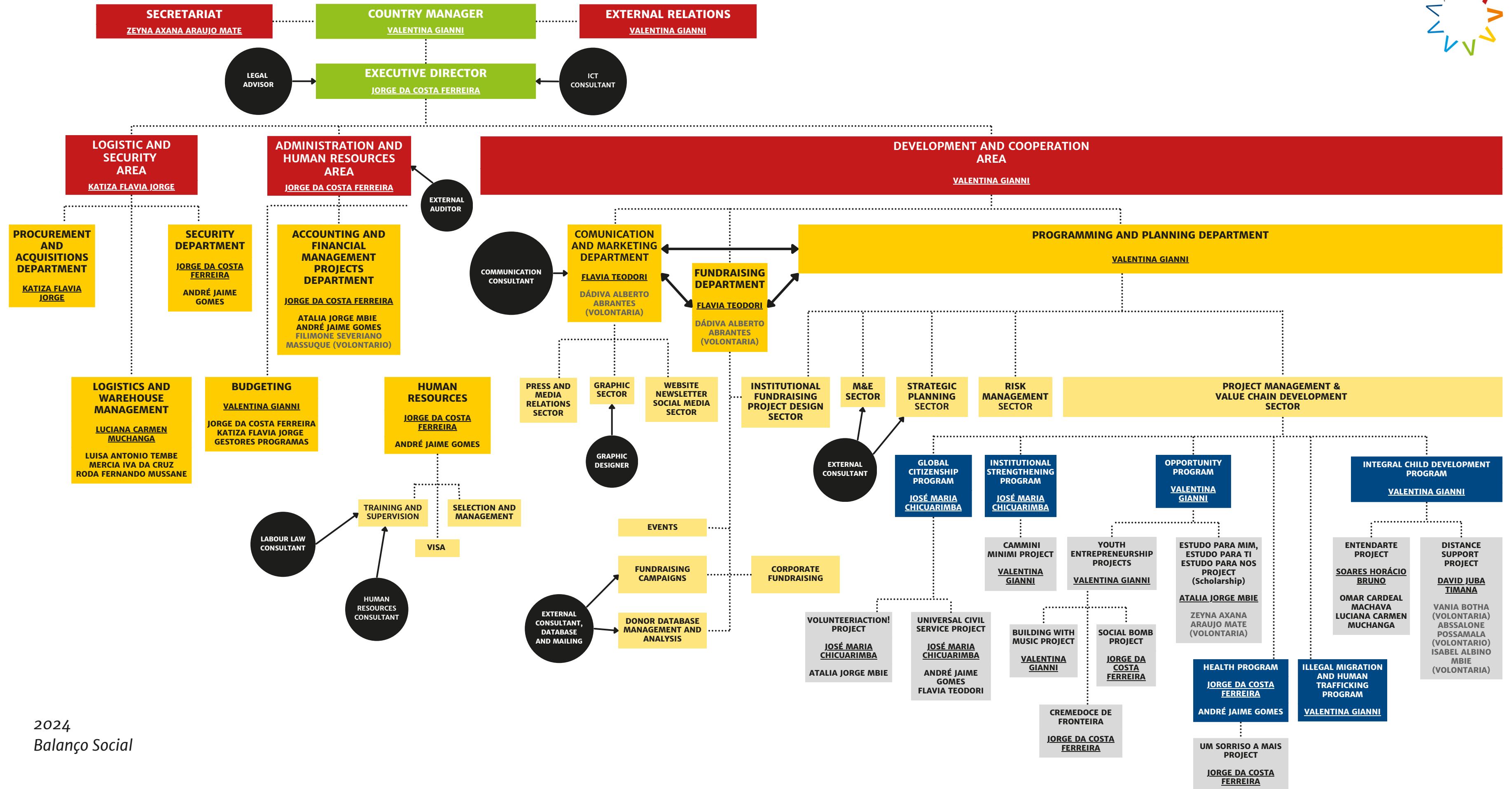
**Omar Cardeal
Machava**

PROJECTO
ENTENDARTE



**Soares Horácio
Bruno**

PROJECTO
ENTENDARTE





CUSTOS DE GESTÃO

1.486.360

METICAIS

22.012

EUROS





ONDE OPERÁMOS

CIDADE DE MAPUTO

Mafalala - Alto Maé - Choupal - Mahotas
- Laulane - Katembe

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Machava - Matola - Boane

GAZA

Xai Xai

INHAMBANE

Inhambane

ZAMBÉZIA

Quelimane

NAMPULA

Nampula





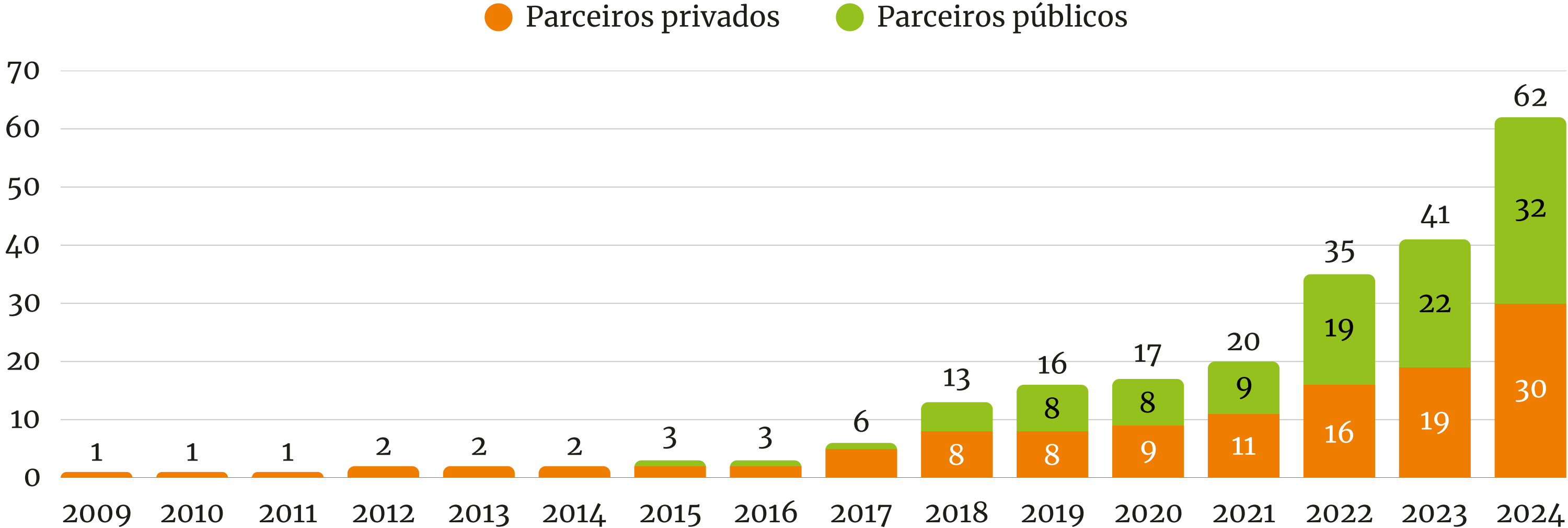
ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Hoje, todos os projectos em que a AGAPE Moçambique está envolvida ou que decide desenvolver diretamente, incluem uma componente de formação multidisciplinar que visa capacitar os parceiros locais, públicos ou privados, e as comunidades para que possam, de forma autónoma, melhorar as suas condições de vida e trazer mudanças duradouras ao país. Isto significa que, em Moçambique, a associação atua em diferentes níveis e em áreas também muito distantes, mas com um único objetivo: criar um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.



A NOSSA REDE AO LONGO DOS ANOS





SVILUPPO E PROTEZIONE DEL BAMBINO
2 projectos

**RAFFORZAMENTO DELLE ORGANIZZAZIONI
DELLA SOCIETÀ CIVILE**
1 project

CITTADINANZA GLOBALE
2 projectos

FORMAZIONE E IMPRENDITORIALITÀ
4 projectos

SALUTE
1 project



APOIO À DISTÂNCIA

Desenvolvimento e proteção da criança

O PROJECTO

A AGAPE trabalha com vários parceiros moçambicanos, apoiando directamente algumas crianças e as suas famílias, que através do trabalho de muitos voluntários que intervêm nas diferentes comunidades de Maputo, oferecendo conhecimentos e apoio ao pessoal das organizações locais.

O Apoio à Distância foi um dos primeiros programas da AGAPE, que vem sendo realizado desde 1996. O doador não só ajuda a criança a crescer forte, a ter sempre uma refeição saudável e equilibrada na mesa e a ir à escola, como também contribui indirectamente para o bem-estar dos seus irmãos e família e, em última análise, para o da comunidade em que vive. Ao longo dos anos, o projeto expandiu-se com outras atividades que complementam a principal e são gratuitas para as crianças, os jovens e as famílias do bairro: apoio escolar, atividades recreativas e educação parental.





ACTIVIDADES



ENTREGA DE CESTAS ALIMENTARES, MATERIAIS DE SAÚDE E ESCOLARES

Periodicamente, são entregues alimentos e outros materiais às crianças e às suas famílias para as ajudar no seu quotidiano e para complementar o que as famílias conseguem comprar



APOIO ESCOLAR E ACTIVIDADES RECREATIVAS

Todas as manhãs e tardes, em colaboração com as organizações locais, tentamos ser uma presença constante no bairro, pronta a acolher as crianças e os jovens que precisam de ajuda para realizar uma tarefa na qual encontra dificuldade, nos trabalhos de casa, ou simplesmente, querem brincar juntos.



EDUCAÇÃO PARENTAL

Os nossos voluntários nacionais e internacionais, especificamente formados, acompanham as mães e os pais do bairro para melhorar a sua relação com os filhos, dando-lhes a devida atenção e ajudando-os a crescer de forma saudável num ambiente estimulante e protegido.



PARCEIROS

ACCD Machaka
A.V.I.M.A.S.
Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)



O PROJECTO NO 2024

Estes 12 meses foram fundamentais para reforçar a actividade de educação parental, que se estende das famílias apoiadas pelo projecto aos pais do bairro, tanto na Mafalala como no Choupal: as mães, os pais e, em geral, os encarregados de educação das crianças, estão verdadeiramente satisfeitos com os ensinamentos do nosso David, e **o grupo desenvolveu um forte sentido de solidariedade e de fraternidade**, de tal forma que, se alguém não pode sair de casa, a reunião é transferida para o seu pátio e todos contribuem para comprar chá ou amendoins.

As entregas da cesta de alimentação na associação Machaka e na A.V.I.M.A.S. têm lugar de dois em dois meses, altura em que as crianças e as suas famílias se deslocam à sede da associação para receberem ajuda alimentar e material de higiene. O material escolar é geralmente entregue no início do ano, aquando do início das aulas. **Esta é também uma oportunidade para avaliar as necessidades especiais de cada criança e tentar intervir.**

As sessões de apoio escolar decorrem quase todos os dias, de manhã e de tarde, e são efectuadas tanto por voluntários da própria associação como por voluntários internacionais do Serviço Civil Universal.





O PROJECTO NO 2024

O Centro de Reabilitação Psicossocial das Mahotas recebeu, mais uma vez, este ano, um apoio geral para as actividades que desenvolve diariamente com empenho e constância. **As Irmãs Hospitaleiras continuam a cuidar com paixão de quem chega ao Centro**, dando apoio psicológico a quem precisa, combinando-o com outras terapias como a terapia da fala e a fisioterapia. Os beneficiários são crianças, jovens e adultos, independentemente da idade, do género ou do tipo de deficiência: este tema continua a receber pouca atenção por parte do governo, pelo que esta instalação continua a ser o único ponto de referência na área para aqueles que precisam de ajuda.

Para além das actividades relacionadas com a saúde dos hóspedes, juntamente com os voluntários do nosso Serviço Civil, **foram experimentadas várias actividades recreativas, como o desporto e a arte**, que se juntaram às actividades ocupacionais que são realizadas diariamente pelos funcionários do Centro, como a costura.

Por fim, este ano recebemos um importante donativo de uma conhecida marca de roupa italiana: **T-shirts, calças e casacos de excelente qualidade foram doados aos jovens do Centro com uma grande festa!**





25
BENEFICIÁRIOS
DIRECTOS

70+
BENEFICIÁRIOS
INDIRECTOS

868.911
METICAIS

12.868
EUROS

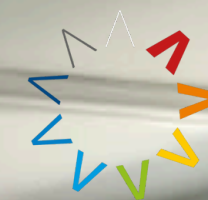




O PROJECTO

Através de uma abordagem pedagógica não formal que utiliza a musicoterapia e a arteterapia, o projeto visa estimular os processos de aprendizagem das crianças e dos jovens, melhorar a memória, a autonomia, as capacidades de expressão e a espontaneidade.

O Entendarte nasceu em Moçambique como uma continuação natural do projeto “Armoniosamente” iniciado por Antoniano, outra organização italiana parceira da AGAPE, em 2017. Os resultados da primeira intervenção superaram completamente as expectativas, especialmente em termos do interesse que a musicoterapia, e a arteterapia em geral despertaram nas comunidades, instituições e no público moçambicano. Os jovens que receberam formação em musicoterapia e arteterapia durante os 18 meses do projeto ficaram fascinados com a disciplina e as técnicas e decidiram continuar a estudá-las.





ACTIVIDADES



WORKSHOPS E ATIVIDADES DE MUSICOTERAPIA, TEATROTERAPIA E ARTETERAPIA

As atividades são de dois tipos, preventivas e terapêuticas, e são levadas a cabo por voluntários nas instalações dos nossos parceiros, trabalhando com crianças e jovens em pequenos grupos de 8-10 ou individualmente.



FORMAÇÃO E SUPERVISÃO EM MUSICOTERAPIA E ARTETERAPIA

Primeiro os profissionais Antoniano, e depois os voluntários internacionais trouxeram para Moçambique muitas competências e disciplinas diferentes, da música ao teatro, da arte ao circo. O objetivo é transmiti-las gradualmente aos profissionais locais.



SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE

Através das técnicas do Teatro do Oprimido, queremos fornecer ferramentas para a mudança pessoal, social e política de todos aqueles que se encontram em situações de opressão. É particularmente eficaz na abordagem de questões que muitas vezes ainda são tabu ou difíceis de tratar.



PARCEIROS

ACCD Machaka

A.V.I.M.A.S.

Casa Esperança de Katembe

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)

Diapason Progetti Musicali

Escola Especial 1

Escola Especial 2

Escola Nacional de Música

Hlayiseka

PASSI Società Cooperativa

Reformar



O PROJECTO NO 2024

Soares, Omar e Luciana, que, para além de continuarem a estudar para crescerem como profissionais, passaram a integrar plenamente a equipa da AGAPE. Os dois primeiros dedicam-se exclusivamente à musicoterapia, dividindo as suas actividades entre os parceiros com quem trabalhamos: Associação Machaka, Casa Esperança de Katembe, Centro de Reabilitação Psicossocial Das Mahotas, Escola Especial 1 e 2, Estabelecimento Penitenciário Juvenil de Boane e Hlayiseka. Luciana, por sua vez, desenvolve actividades de teatro terapia e leitura no bairro da Mafalala, Casa Esperança, o Centro de Mahotas, AV.I.M.A.S. e Hlayiseka.

De destacar, este ano, o início do primeiro ciclo de actividades de musicoterapia na prisão juvenil de Boane, a cerca de 35 km de Maputo, desenvolvido em conjunto com a empresa Reformar. Soares, Omar e alguns musicoterapeutas, voluntários da AGAPE, deslocaram-se ao local um dia por semana, de setembro a novembro, tendo recebido grande apreço tanto dos meninos como do pessoal da prisão.

Em geral, o projeto Entendarte continua a ser muito bem sucedido: o poder destes actividades para melhorar o bem-estar das crianças, dos jovens e dos adultos é evidente para todos os profissionais que trabalham diariamente com eles.





60+ 9
BENEFICIÁRIOS VOLUNTÁRIOS
DIRECTOS ENVOLVIDOS

186.504
METICAIS
2.762
EUROS





CONSTRUINDO COM A MÚSICA

Formação e empreendedorismo

O PROJECTO

O projecto quer promover o emprego entre os jovens moçambicanos, e dinamizar o sector cultural do País para que este possa expressar o seu potencial.

CONSTRUINDO COM A MÚSICA nasceu da colaboração entre MICULTUR, AGAPE e MILANO MUSICA, da experiência adquirida ao longo dos anos no campo da cultura e do emprego dos jovens, e da grande vontade e empenho que estes parceiros estão a colocar no apoio ao governo moçambicano na resposta a duas questões: promover o emprego e auto-emprego entre os jovens moçambicanos dinamizar o sector cultural para que este possa expressar plenamente o seu potencial economico e social.





OBJECTIVOS



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Reforço das instituições públicas que lidam com as indústrias culturais e criativas em Moçambique, com enfoque no sector da música e das artes performativas.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Melhorar a formação e o nível de profissionalização dos profissionais dos sectores da música e das artes performativas.



EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Promover a criação de ecossistemas capazes de estimular a inovação e o surgimento de novas empresas e o crescimento das empresas já existentes no sector das indústrias culturais e criativas e no específico no sector musical nas províncias de Inhambane, Zambézia e Nampula.



PARCEIROS

Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)
Agencia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo
Comune di Milano
Milano Musica
Diapason Progetti Musicali
NoOx Worldwide
Music Innovation Hub



O PROJECTO NO 2024

O nosso maior projecto, tanto em termos de compromisso financeiro como de número de actividades, alcançou vários marcos este ano. Estes são os resultados de 2024:

RESULTADO 1: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- os três ciclos de **Formação em Gestão Cultural** foram concluídos: 36 técnicos dos sectores público e privado foram formados através de uma abordagem muito prática e operacional, em que os participantes trabalharam activamente no planeamento e programação, comunicação e marketing, e angariação de fundos;
- foram realizadas **duas visitas de estudo** por técnicos das Casas de Cultura, uma ao Festival Macuti, na Ilha de Moçambique, e outra ao Festival AZGO, em Maputo;
- realizaram-se **duas mobilidades** em junho de 2024: um funcionário da DPCT da Zambézia e um funcionário do sector cultural privado participaram no Festival de Angariação de Fundos em Rimini (Itália), o terceiro maior evento de angariação de fundos da Europa.





O PROJECTO NO 2024

RESULTADO 2: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- em julho foram contratados dois consultores para a elaboração e redação do estudo nacional sobre o sistema de formação atualmente em vigor em Moçambique no sector da música e artes do espetáculo, que será apresentado no início de 2025;
- o Currículo de Construção e Manutenção de Instrumentos Musicais Tradicionais de Moçambique, o Currículo de Musicoterapia e o Currículo de Engenharia de Som foram desenvolvidos e submetidos à Autoridade Nacional de Ensino Profissional (ANEP), estando agora em fase de avaliação e certificação;
- realizou-se, em março, um segundo ciclo de formação de formadores em reparação de instrumentos clássicos (pianos e instrumentos de sopro), no qual participaram dois professores da associação MUSIC FUND e cinco jovens profissionais moçambicanos;
- iniciou-se também em maio uma formação em formato misto (presencial e virtual) para futuros formadores em musicoterapia, envolvendo formadores italianos, portugueses, brasileiros e belgas;





O PROJECTO NO 2024

- em julho, realizou-se o 2º ciclo de formação de **formadores em construção e manutenção de instrumentos musicais tradicionais**, envolvendo cinco professores moçambicanos e 17 formandos;
- desde junho, três especialistas em angariação de fundos, musicoterapia e negócios musicais trabalham na preparação, em colaboração com docentes do TCE, dos currículos de formação de três mestrados interprofissionais: **Mestrado em Gestão Musical, Mestrado em Musicoterapia e Mestrado em Angariação de Fundos no Setor Cultural**;
- em maio, realizou-se um curso de **comunicação cultural**, com 19 participantes, incluindo funcionários públicos, artistas, operadores, empresários e organizações da sociedade civil que trabalham no sector das artes e da cultura;
- em agosto, realizou-se na Escola Superior de Comunicação e Arte um **curso de angariação de fundos**, com a duração de 8 dias, que envolveu 14 pessoas de instituições públicas e privadas que trabalham na área da cultura;
- também em agosto, realizou-se um **curso de angariação de fundos culturais** que envolveu 30 pessoas de instituições públicas e privadas que trabalham no sector das artes e da cultura.





O PROJECTO NO 2024

RESULTADO 3: EMPREGO E ESPÍRITO EMPRESARIAL

- foram efectuadas pequenas obras estruturais e adquirido mobiliário e equipamento essenciais para a instalação dos viveiros de empresas e dos estúdios de gravação. A abertura das incubadoras de empresas culturais está prevista para março de 2025;
- em fevereiro, realizou-se uma formação de 5 dias em **Music Business** em formato misto, com 46 participantes, incluindo 32 artistas, gestores e produtores ligados online a partir das províncias;
- foram realizados **três ciclos de formação em Planificação e Orçamentação**, um em Inhambane, um em Quelimane e um em Nampula, em março e abril;
- realizou-se um **curso de formação em Monitoria e Avaliação**, com 8 participantes;
- em junho, realizou-se um **workshop presencial com a presença de um perito do Music Innovation Hub** que orientou os diretores das Casas da Cultura na definição de uma primeira proposta de modelo de negócio para apoiar a rede de incubadoras, baseada sobretudo numa oferta de turismo experiencial;





O PROJECTO NO 2024

- em junho, realizou-se em Maputo o primeiro de dois **Music Hackathon** no âmbito do projecto, envolvendo vários parceiros sul-africanos e italianos. O evento contou com a participação de 83 jovens, que produziram seis ideias de negócio inovadoras. **O grupo vencedor recebeu como prémio a participação no Festival Linecheck**, organizado pelo Music Innovation Hub de Milão, em novembro, e apoio na estruturação da sua ideia de negócio. Durante o Festival Linecheck, os vencedores (5) participaram em 3 dias de Academia, um workshop dedicado à análise e ao desenvolvimento da sua ideia de negócio, 3 dias de festival, networking e showcases, e tiveram a oportunidade de expor num grande evento da Semana da Música de Milão.





30+ **120+**

PROFISSIONAIS **PESSOAS**
ENVOLVIDOS **FORMADAS**

26.322.527
METICAIS

389.819
EUROS





BOLSAS DE ESTUDO

Formação e empreendedorismo

O PROJECTO

Queremos que os jovens que não têm meios financeiros para aceder a uma educação de alto nível não desistam do sonho de aprender uma profissão e encontrar um emprego decente que seja útil ao seu país.

A ideia de criar um fundo que financiasse bolsas de estudo para cursos universitários ou profissionais surgiu como uma evolução natural do programa de apoio à distância do qual nasceu a AGAPE. Todos os anos, cada vez mais jovens manifestam o desejo de frequentar a universidade porque, com o rápido crescimento económico dos países em que vivem, cresce também o desejo de melhorar a sua própria condição e a das suas famílias, projectando um futuro com maiores possibilidades.





ACTIVIDADES



ESTUDO

Cada jovem na universidade tem um custo de cerca de 2.000 euros por ano, incluindo taxas, material escolar, transportes e um pequeno subsídio que lhe permite viver. Acompanhamo-los ao longo dos anos de estudo, através de reuniões regulares em que verificamos o seu progresso académico e ouvimos os seus problemas.



VOLUNTARIADO

Os bolseiros tornam-se voluntários da AGAPE e das organizações com as quais trabalhamos: cada um, de acordo com as suas aptidões e capacidades, dá um pouco do seu tempo para apoiar um dos outros projectos da associação.



RESPONSABILIDADE

No final do seu percurso, os jovens que beneficiaram da bolsa de estudo vão apoiar outro jovem e ajudá-lo a iniciar o mesmo caminho. Cada bolseiro compromete-se a devolver, aos poucos, metade da bolsa que recebeu: este montante vai para o fundo do Projeto Oportunidade que permitirá a outros jovens estudar.



PARCEIROS

La Gabbianella





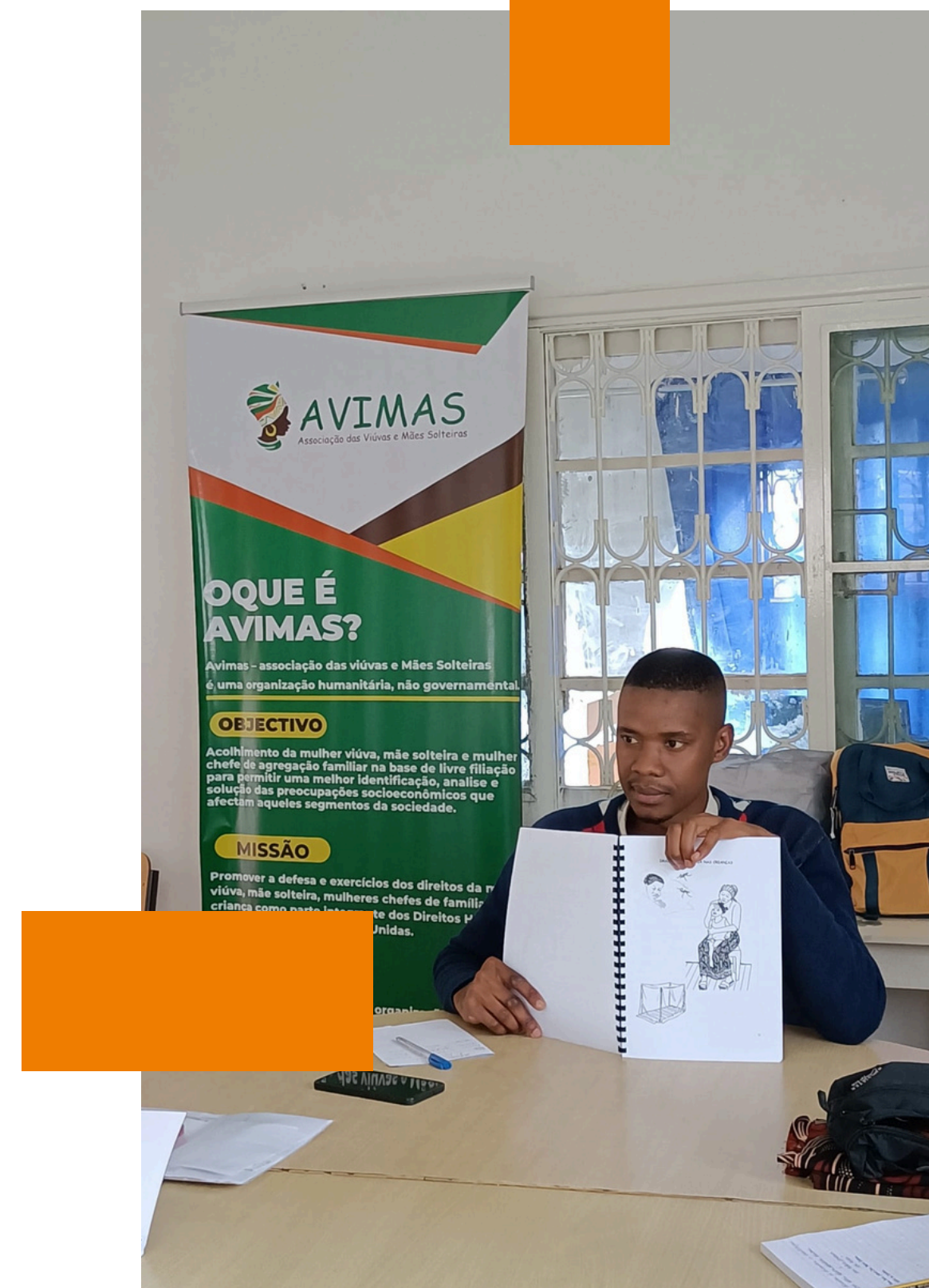
O PROJECTO NO 2024

Este ano, celebrámos a **graduação do José Maria em Engenharia do Ambiente**, ele discutiu a sua tese: uma análise socioambiental do impacto de uma fábrica de cimento moçambicana em certas comunidades. O seu objetivo para setembro de 2025 é ir para Itália para continuar os seus estudos. Entretanto, não vai ficar parado: ao longo deste ano, vai trabalhar para a AGAPE Moçambique e será o ponto de referência para os nossos voluntários de Serviço Civil.

David também terminou os seus estudos em Educação de Infância (embora esteja pronto para uma nova especialização!) e juntou-se à AGAPE como Gestor de Projectos de Apoio à Distância.

Outro dos nossos bolseiros também está perto: o **Armando** vai discutir a sua tese no próximo ano para terminar a sua licenciatura em Engenharia Civil, com uma dissertação sobre o papel da engenharia civil na adaptação às alterações climáticas. A **Vânia** também está a terminar os últimos preparativos antes do seu trabalho final que a levará a licenciar-se em Engenharia Informática.

Soares e Omar, para além do trabalho como musicoterapeutas, continuam os seus estudos, estando o primeiro no segundo ano de Psicologia e o segundo de Música.





6

JOVENS FINANCIADOS

683.555

METICAIS

10.123

EUROS





CREMEDOCE DE FRONTEIRA

Formação e empreendedorismo

O PROJECTO

Esta empresa social tem um valor triplo: permite que jovens moçambicanos aprendam um novo trabalho, fornece um produto nutritivo às crianças de Ressano Garcia a um preço social e, devido à elevada rentabilidade, cria um fundo para bolsas de estudo universitárias para crianças que desejem estudar.

As Irmãs Scalabrini, das quais a AGAPE é parceira desde 2000, trabalham diariamente para devolver a dignidade aos jovens migrantes: o Centro Scalabrini de Ressano Garcia acolhe-os quando chegam, muitas vezes menores e sozinhos, à cidade. Os nossos mais de dez anos de experiência de trabalho lado a lado levaram-nos a desenvolver uma ideia de negócio diferente e inovadora: abrir uma geladaria solidária que fornecesse a mais jovens a oportunidade de se formarem num emprego de excelência todos os anos.





IMPACT



FORMAÇÃO

Os jovens migrantes que chegam a Ressano Garcia muito cedo têm de começar a cuidar de si próprios e são obrigados a adaptar-se a qualquer tipo de trabalho, não registado e mal pago. O atelier de gelados permite-lhes adquirir uma experiência real de trabalho e aprender competências que podem voltar a utilizar no futuro.



NUTRIÇÃO

O gelado não é apenas saboroso, é também um alimento saudável e nutritivo para as crianças: a presença de leite e de ovos garante um bom aporte proteico, o leite fornece uma boa concentração de sais minerais e algumas vitaminas, e os açúcares são todos facilmente absorvidos pelo nosso organismo e representam uma fonte imediata de energia.



FUNDO DE BOLSAS DE ESTUDO

A ideia de financiar um fundo de bolsas de estudo ou de formação profissional com os lucros da geladaria está diretamente relacionada com o objetivo do projeto.



PARCEIROS

A scuola di gusto

Carpigiani Gelato University

Comet

Comune di Anzola dell'Emilia

Fabbri 1905

Fondazione Bruto e Poerio Carpigiani

Gino Fabbri

Gelarte

Ifi

Irmas Missionarias de Sao Carlos Borromeo – Scalabrinianas

Ministério da Juventude e Desporto

Ministério da Indústria e Comércio

Rotary Club Bologna Valle dell'Idice

Rotary Club POLANA

Rotary Distretto 2072 Emilia Romagna Repubblica di San Marino

Rotary Foundation



O PROJECTO NO 2024

Este projecto pode agora considerar-se terminado: para beneficiar ao máximo os jovens, já em 2023, entregámos o equipamento a um empresário que acolheu alguns deles na loja que em breve abrirá. Em outubro de 2024, foi inaugurada uma loja no centro de Maputo e, apesar das dificuldades causadas pela situação política instável, está a ser produzida uma grande quantidade de gelado de excelente qualidade, que está a ter muito sucesso.

A organização continua a apoiar este projecto a nível organizacional, facilitando a chegada de peças sobressalentes, com o objectivo de continuar a trabalhar em conjunto para desenvolver novos projectos e actividades com impacto na zona.



AGAPE Moçambique



BOMBA SOCIAL

Formação e empreendedorismo

2024
Balço Social

O PROJECTO

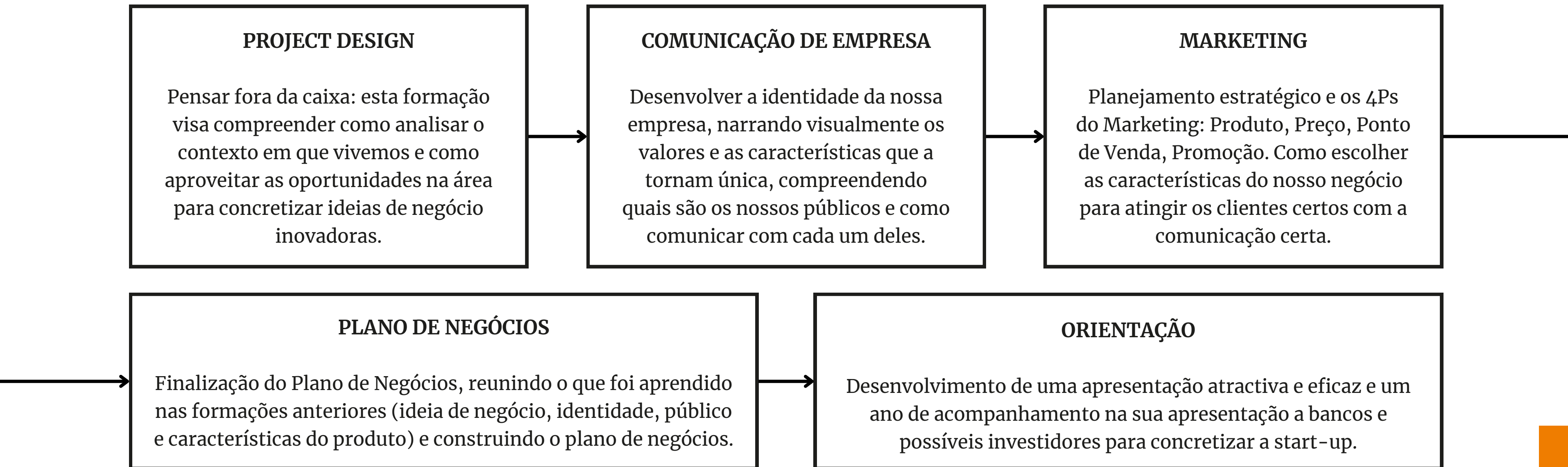
O projecto foi criado com a ideia de formar os jovens em empreendedorismo e estimular neles ideias de negócio que possam ter sucesso, perdurar no tempo e criar mudanças duradouras, melhorando a vida das pessoas nas comunidades.

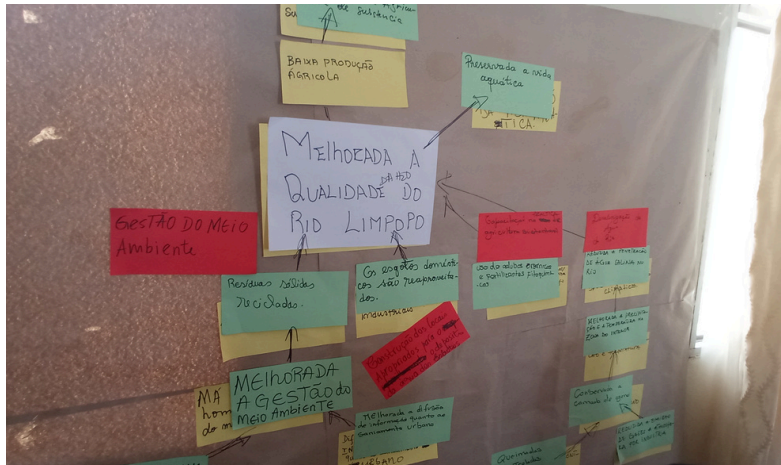
O projecto consiste em 4 formações, no final das quais os jovens têm algumas semanas para apresentar o seu projeto e só os mais motivados e merecedores passam à formação seguinte. A última formação será frequentada pelos 10 com as ideias mais inovadoras e melhor construídas, e apenas 5 receberão o nosso acompanhamento durante um ano para procurar financiamento.





FASES





PARCEIROS

CAMMINI MINIMI LDA
Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)
Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Gaza
Direcção Provincial da Juventude e Desporto de Gaza
Conselho Provincial da Juventude de Gaza
PASSI Società Cooperativa



O PROJECTO NO 2024

Em 2021 e 2022, tiveram lugar as três primeiras fases do projecto, que deveriam ter sido concluídas em 2023. Atualmente, o projecto continua suspenso, enquanto se aguarda a obtenção dos recursos necessários para o reativar.





O PROJECTO

A AGAPE e o seu parceiro PASSI Società Cooperativa acreditam no trabalho de colaboração entre as organizações da sociedade civil e vêem-no como uma oportunidade importante para crescerem em conjunto e percorrerem o caminho da sustentabilidade e da autonomia.

CAMMINI MINIMI nasceu como um projecto da PASSI Società Cooperativa em resposta a necessidade de reforçar as organizações de jovens, africanos e europeus, sem fins lucrativos, para que possam interagir e cooperar ao mesmo nível e multiplicar a força das suas acções.

Em Moçambique, o projecto evoluiu e consolidou-se como uma ajuda e um apoio constante às organizações locais com as quais a AGAPE trabalha, com a transferência de competências através de formação específica e através da chegada de voluntários internacionais qualificados no domínio de gestão de projectos.





ACTIVIDADES



PROJECT DESIGN

As organizações aprendem a compreender como analisar o contexto em que operam e como responder às necessidades da sua comunidade; a partir desta observação, são capazes de conceber e apresentar projectos aos organismos de financiamento que respondam às necessidades reais dos seus concidadãos.



PROJECT MANAGEMENT

A gestão de todo o ciclo do projeto, desde a organização das atividades até à resolução de problemas e à elaboração de relatórios, as organizações são apoiadas na gestão de todas as fases dos projectos que realizam.



COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Comunicar a identidade da organização, contando os valores e as características que a tornam única, compreender quem são as partes interessadas e como comunicar com cada uma delas, e compreender como encontrar os recursos para desenvolver projectos cada vez mais complexos.



PARCEIROS

CAMMINI MINIMI LDA

Passi Società Cooperativa

ACCD Machaka

Ca-Paz (Associação para a assistência psicossocial e o empowerment das vítimas de violência)

Núcleo de Arte



O PROJECTO NO 2024

Graças aos voluntários da AGAPE e do nosso parceiro, PASSI Società Cooperativa, também em 2024 realizámos um percurso de reforço institucional junto dos parceiros com quem trabalhamos: não é um trabalho fácil, porque há muita resistência no seio das organizações, **mas tentamos transmitir o valor que a implementação de estratégias de desenvolvimento e a melhoria da comunicação e da angariação de fundos podem trazer a longo prazo.**

Este ano, as organizações envolvidas nestas actividades foram o **CA-PAZ**, que tem mais de 15 anos de experiência na prestação de assistência jurídica, psicológica e psicossocial gratuita e de qualidade a mulheres sobreviventes de violência nas comunidades mais pobres, o **Núcleo De Arte**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no domínio das artes visuais, apoiando e realizando diversas actividades artísticas, tornando-se assim o maior ponto de referência e excelência do país para a cultura e história das artes, e a **Associação Machaka**, que trabalha para ajudar crianças e jovens do bairro da Mafalala através de apoio escolar e de muitas actividades lúdico-recreativas.





4

**VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS**

17

**VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS**

168.293

METICAIS

2.492

EUROS



AGAPE Moçambique



VOLUNTARIATION!

Cidadania global

2024
Balanço Social

O PROJECTO

A AGAPE acredita firmemente na importância do voluntariado como um instrumento de responsabilidade cívica para a comunidade e como um motor de mudança social em todo o mundo.

A AGAPE, na sua história de mais de 25 anos, tem as suas raízes no trabalho voluntário de muitas pessoas, primeiro em Itália e depois em todo o mundo. Nos últimos 6 anos, trabalhando em Moçambique com cada vez mais organizações e cada vez mais jovens moçambicanos, assistimos a um aumento do número de jovens envolvidos nos nossos projectos, e decidimos valorizar este importante contributo criando um programa específico e promovendo-o.





ACTIVIDADES



VOLUNTARIADO COM CRIANÇAS E JOVENS

Há muitos parceiros com os quais a AGAPE colabora trabalhando com crianças e jovens nos bairros mais vulneráveis de Maputo: as atividades dizem respeito ao apoio escolar e a todos os tipos de atividades recreativas, a fim de melhorar o seu crescimento e desenvolvimento do seu potencial.



VOLUNTARIADO NAS COMUNIDADES

Os voluntários têm a oportunidade de se juntar a organizações locais que trabalham diretamente com as comunidades em um trabalho de escuta, assistência e orientação, apoio para o crescimento das crianças, empoderamento e conscientização das mulheres.

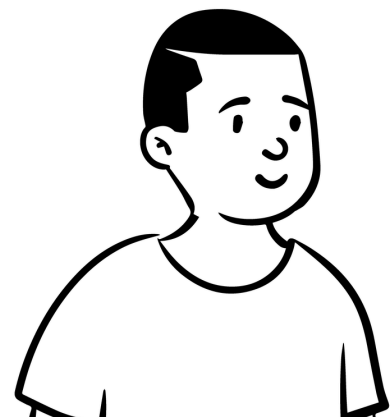


APOIO INSTITUCIONAL À AGAPE E AOS PARCEIROS LOCAIS

Tanto no escritório da AGAPE quanto nos de seus parceiros, as crianças podem se testar e entender como as organizações sem fins lucrativos funcionam: desde a redação de projetos, implementação, comunicação e captação de recursos até a elaboração de relatórios.



OS VOLUNTÁRIOS MOÇAMBICANOS



**Absalone Miguel
Romidia
Possomala**

APOIO A DISTÂNCIA



**Dádiva
Abrantes**

COMUNICAÇÃO



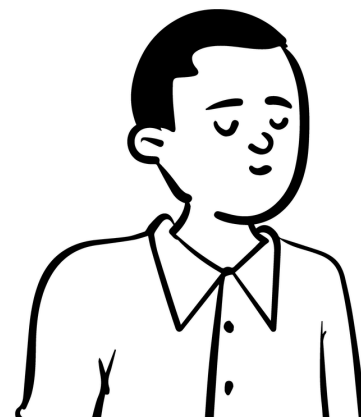
**Isabel Albino
Mbie**

APOIO A DISTÂNCIA



**Zeyna Axana
Araujo Mate**

APOIO INSTITUCIONAL



**André Jaime
Gomes**

APOIO INSTITUCIONAL



**Filimone
Severiano
Massuque**

APOIO INSTITUCIONAL



**Vânia Damião
Bota**

APOIO A DISTÂNCIA





VOLUNTARIATION! NOS ANOS





PARCEIROS

- ACCD Machaka
- A.V.I.M.A.S.
- AVIMAS Juba
- Casa Esperança de Katembe
- Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)
- Diapason Progetti Musicali
- Estabelecimento Penitenciário Juvenil de Boane
- Hlayiseka
- Reformar



O PROJECTO NO 2024

Em agosto recebemos muitos voluntários italianos! Chiara e Andrea, que ficaram em Maputo durante um mês, organizaram um curso para jovens e adultos do bairro da Mafalala, com dois objectivos: ensinar a criar um currículo atrativo e eficaz e explicar o funcionamento básico de alguns programas informáticos (Word, Excel e Powerpoint). Também em agosto, os jovens Raul, Sofia, Giulia e Pietro chegaram e divertiram-se a criar muitas actividades recreativas com as crianças da Associação Machaka.

Durante o mesmo período, **Nicola e Roberta juntaram-se ao projecto Entendarte e** acompanharam Soares e Omar durante 3 meses em todos os locais de atividade e melhoraram a gestão do projecto.

Para além dos voluntários italianos, **tivemos 9 voluntários moçambicanos** (José Maria e David até setembro, Dadiva desde dezembro, e Abssalone, Isabel, Zeyna, André, Filimone e Vania durante todo o ano) empenhados principalmente em actividades administrativas no escritório da AGAPE e em actividades de apoio escolar junto dos nossos parceiros que trabalham com crianças e jovens.





9

**VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS**

9

**VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS**

336.882
METICAIS

4.989
EUROS





AGAPE Moçambique



SERVIÇO CIVIL UNIVERSAL

Cidadania global

2024
Balanço Social

O PROJECTO

A AGAPE acredita firmemente na importância do voluntariado como um instrumento de responsabilidade cívica para a comunidade e como um motor de mudança social em todo o mundo.

O Serviço Civil Universal é uma oportunidade que o Estado italiano coloca à disposição dos jovens italianos, europeus e não europeus com autorização de residência, entre os 18 e os 29 anos. Todos os anos, juntamente com o AGAPE e o seu parceiro PASSI Società Cooperativa, 12 jovens partem para Moçambique, juntando-se a parceiros locais e voluntários nacionais. Vemos o voluntariado internacional como uma poderosa oportunidade de crescimento humano e profissional, tanto para os jovens que participam do projeto quanto para todos os nossos voluntários e parceiros locais.





ACTIVIDADES



VOLUNTARIADO COM CRIANÇAS E JOVENS

Há muitos parceiros com os quais a AGAPE colabora trabalhando com crianças e jovens nos bairros mais vulneráveis de Maputo: as atividades dizem respeito ao apoio escolar e a todos os tipos de atividades recreativas, a fim de melhorar o seu crescimento e desenvolvimento do seu potencial.



VOLUNTARIADO NAS COMUNIDADES

Os voluntários têm a oportunidade de se juntar a organizações locais que trabalham diretamente com as comunidades em um trabalho de escuta, assistência e orientação, apoio para o crescimento das crianças, empoderamento e conscientização das mulheres.



APOIO INSTITUCIONAL À AGAPE E AOS PARCEIROS LOCAIS

Tanto no escritório da AGAPE quanto nos de seus parceiros, as crianças podem se testar e entender como as organizações sem fins lucrativos funcionam: desde a redação de projetos, implementação, comunicação e captação de recursos até a elaboração de relatórios.



PARCEIROS

AMESCI

PASSI Società Cooperativa

ACCD Machaka

A.V.I.M.A.S.

Ca-Paz

Casa Provincial de Cultura de Xai Xai

Casa Esperança de Katembe

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)

Conselho Provincial da Juventude de Gaza

Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social de Maputo

Escola Especial 1 e 2

Hlayiseka

Khensany

Instituto Nacional de Acção Social (INAS)

Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)

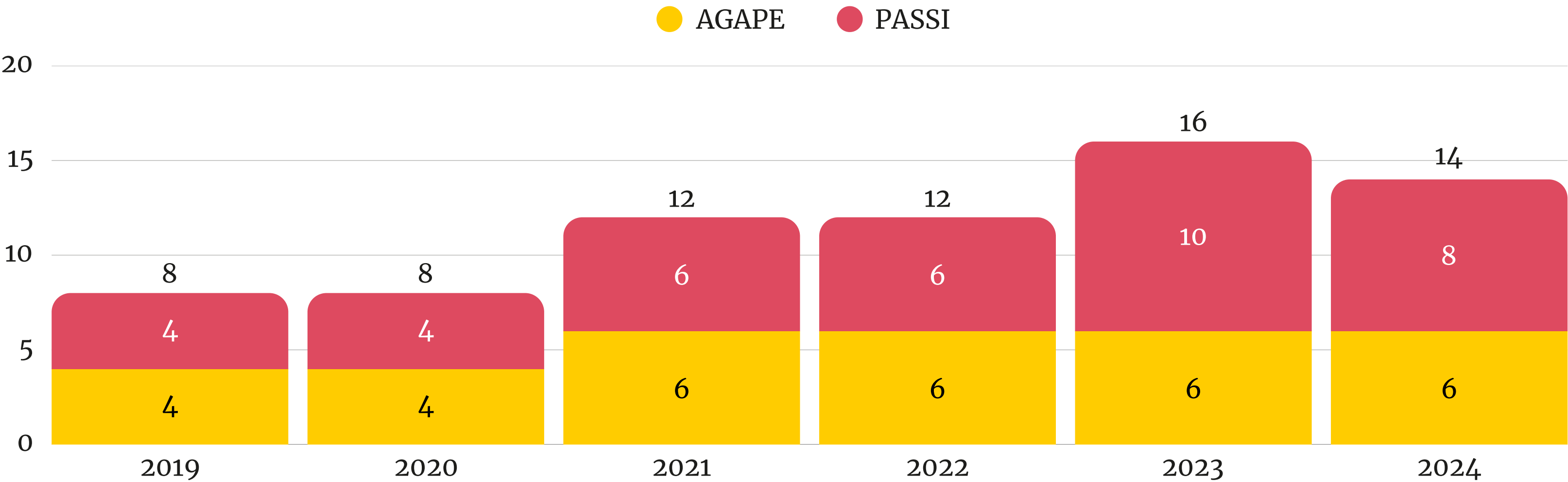
Núcleo De Arte

Reformar

Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)



O SERVIÇO CIVIL NOS ANOS





O PROJECTO NO 2024

Como todos os anos, o projecto de Serviço Civil Universal do Departamento de Políticas para a Juventude e Serviço Civil do governo italiano continua. Até agosto, a AGAPE, juntamente com o seu parceiro PASSI Società Cooperativa, geriu 12 voluntários entre os 18 e os 29 anos, com diferentes formações e competências, que se juntaram às várias organizações parceiras em Moçambique e, em outubro, acolheu mais 14.

As actividades são variadas: apoio escolar, arte-terapia, acompanhamento psicológico, administração, educação musical, comunicação, etc. Todas elas são desenvolvidas de acordo com as necessidades das organizações locais, de modo a tirar o máximo partido dos 10 meses do projecto. As várias semanas permitem também aos jovens criar actividades mais complexas e de maior impacto, e desenvolver uma forte ligação com o país e as pessoas com quem trabalham diariamente.





26

VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

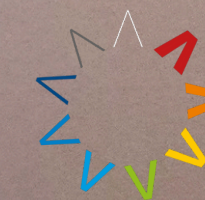
1.493.943

METICAIS

22.296

EUROS





UM SORRISO A MAIS

Saúde

O PROJECTO

Através da construção, da renovação e do equipamento das três clínicas dentárias da zona e da formação do pessoal empregado nas clínicas, o projecto visa reforçar a proteção da saúde e a higiene oral na zona, aumentando o acesso às instalações e melhorando a qualidade dos cuidados oferecidos.

No distrito de Xai-Xai, a maioria da população tem acesso limitado ou inexistente a serviços de saúde dentária e vive com uma elevada incidência de doenças orais avançadas não tratadas e a consequente procura de tratamento que sobrecarrega um sistema de saúde ineficiente. Depois de ter adquirido uma grande experiência neste domínio na República Democrática do Congo, a AGAPE decidiu renovar o projecto também em Moçambique, em particular nesta região onde já tinha trabalhado no domínio da saúde materno-infantil em 2012.





ACTIVIDADES



ENTREGA DE EQUIPAMENTO TÉCNICO

Construir um novo bloco no Centro de Saúde do Bairro Marien Ngouabi e melhorar as clínicas presentes na Baixa de Xai Xai e no Bairro Patrice Lumumba, dotando-as de água corrente e do indispensável equipamento médico doado por consultórios dentários italianos.



FORMAÇÃO DO PESSOAL

Formar o pessoal atualmente empregado nas clínicas e criar uma parceria com o Instituto de Ciências de Saúde de Infulene (ICSI) e o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) em Maputo, oferecendo a 24 estudantes ao longo de três anos colaborações de meio estágios e estágios profissionais.



SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE

Sensibilizar a população do distrito para a importância da saúde e da higiene oral. A este respeito, para além dos pacientes das três unidades de saúde, graças a uma colaboração com o Ministério da Saúde, apoiada Colgate-Palmolive, em dois anos, poderemos também chegar a 9 escolas primárias e secundárias.



PARCEIROS

Direção Provincial de Saúde de Gaza





O PROJECTO NO 2024

Muitas das máquinas e materiais enviados em 2023 foram postos em funcionamento e já estão a prestar um serviço valioso nos bairros onde se situam os 3 centros reabilitados. Outras, no entanto, precisam de mais manutenção ou de formação específica para os profissionais que terão de as utilizar.

A instabilidade política vivida pelo país na última parte do ano não permitiu que os profissionais italianos que poderiam ter transmitido alguns dos seus valiosos conhecimentos aos operadores locais chegassem ao local, mas em 2025 serão enviados esforços para que tudo esteja a funcionar em pleno.





3

CENTROS
REABILITADOS

5

PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

486.787

METICAIS

7.209

EUROS





CONTACTOS

Web Site: www.agapemoz.org

Email: contact@agapemoz.org

Endereço: Av. Ahmed Sekou Touré 1957, Maputo
1106, Mozambique (de segunda a sexta, 9H - 17H)





OBRIGADO

